

PEGADA NAS ESCOLAS

Unidade: Escola de Belas Artes Centro: Centro de Letras e Artes

Monteiro, Beany Guimarães; PhD; Universidade Federal do Rio de Janeiro

Marques, Augusto Erthal - Estudante de Graduação

Monteiro, Jonathan Kim Reis - Estudante de Graduação

de Sousa, Maira Bento - Estudante de Graduação

O projeto Pegada nas Escolas é uma ação transdisciplinar de educação não formal dirigido aos estudantes do 6º ao 9º ano de escolas públicas do Estado do Rio de Janeiro. Esta ação, sob a ótica do design, tem como princípio colocar o estudante numa posição participativa e comprometida com a criação de soluções para melhorar o seu dia-a-dia. Para isso, a sua experiência é considerada e valorizada potencializando o seu conhecimento sobre o seu próprio contexto de vida e comprometendo-o com a proposta de soluções para a transformação deste contexto. O principal referencial teórico do Pegada é o projeto DOTT07 (Designers of the Time 2007) desenvolvido durante um ano, entre 2007 e 2008, no Nordeste da Inglaterra, cujo foco foi apresentar como o design pode ser uma ferramenta importante para vivermos de forma sustentável (Thackara, 2007). Este projeto culminou num evento de duas semanas, em que foram apresentadas as estratégias realizadas em conjunto com diversas camadas da população daquele local com o fim de torná-lo mais sustentável. Um desses projetos foi o Eco Design Challenge, que teve como foco ajudar estudantes do 8º ano de escolas privadas da região a calcular a pegada ecológica de suas escolas e, em seguida, desenvolver estratégias para tornar sustentável diversos aspectos da vida escolar, como o transporte, o consumo de energia, a saúde, a educação e a alimentação. No Brasil, uma recente pesquisa da UNICEF e do MEC, apresentou as boas práticas que fizeram uma diferença positiva no que diz respeito ao bem-estar escolar em 37 municípios brasileiros. Nas escolas que participaram dessa pesquisa ficou demonstrado que, para garantir a aprendizagem de todos, é preciso considerar o direito de aprender de cada um, conhecendo e respeitando a cultura e as características de cada aluno e aluna das escolas municipais (O GLOBO, 26/03/08, pp. 08 a 10). Na perspectiva atual do design o foco é a solução de problemas a partir da experiência do usuário, colocando-o como parte integrante do sistema analisado e não como um agente externo, observador

distanciado, como, por exemplo, o ecossistema e o homem, na biologia ou economia. E uma vez que é na fase escolar que as pessoas encontram-se mais abertas à discussão, trabalhar com esse público- alvo mostra-se estratégico para alcançar resultados sustentáveis em longo prazo, e preparar um mundo melhor para essa geração e para as gerações futuras.